

Caros leitores e autores, neste momento tão conturbado e difícil da realidade política brasileira, a *Revista Criar Educação* cumpre o seu papel de socialização e democratização do conhecimento científico, com a publicação da edição do sexto volume, número um (1), de 2017. São nove (9) artigos e um relato de experiência. Nos textos aqui publicados, o leitor encontrará temas relevantes e desafiadores, como a questão da sexualidade infantil no âmbito escolar, o saber ouvir e educar a juventude, o significado do ser “professor reflexivo”, as referências epistemológicas da prática educativa, a dimensão do currículo multicultural nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 2013), uma experiência de aprendizagem de geometria espacial no ensino de matemática, os contos de fadas nos livros escolares e a difícil tarefa da gestão orçamentária na escola pública. A seção de artigos se completa com um texto proveniente da Rússia, onde as autoras problematizam a influência da educação materna em situações de doenças e deficiências físicas e mentais.

A *Revista Criar Educação* cumpre um papel relevante para o Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (PPGE/UNESC). Por meio da Revista, nosso Programa cumpre o seu papel de democratização do conhecimento e se abre para o diálogo com a comunidade de pesquisadores em nível nacional e mundial. Esperamos, no entanto, que as pesquisas aqui publicadas não se restrinjam ao âmbito dos pesquisadores. Pois a pesquisa científica só tem sentido existencial quando ela contribui efetivamente com políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade do ambiente de vida das pessoas humanas e dos seres vivos não humanos.

Estamos cientes e conscientes de que a atual crise política brasileira obscureceu ainda mais o desenvolvimento futuro da educação. Mas partilhamos nossa esperança na concepção utópica de dois educadores latino-americanos. A Utopia não é idealismo ficcional, é uma *práxis* do “anunciar” o caminho de uma libertação individual e social, e do “denunciar” as injustiças do mundo que oprimem grupos sociais (Paulo Freire). Para que serve a Utopia (Eduardo Galeano)? Serve para nos motivar a sair da inércia e indiferença social e caminhar em direção ao horizonte que nos compromete com a construção de um mundo onde se eduque e se aprenda a respeitar a vida de todos os habitantes do Planeta Terra.

Prof. Carlos Renato Carola  
Coordenador PPGE/UNESC  
Editor Interino *Revista Criar Educação*